



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() **Resumo** () **Relato de Experiência** () **Relato de Caso**

PROJETO DE AMBIENTES LÚDICOS NO LAR DA MENINA, FUNDAÇÃO LUCAS ARAÚJO - PASSO FUNDO

AUTOR PRINCIPAL: Andressa Viviane Dumke Noviski

CO-AUTORES: Júlia Brum Campestrini, Livian Katarine Zapparoli, Marcia Cristina Huther

ORIENTADOR: Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O Lar da Menina da Fundação Lucas Araújo promove um local adequado para permanência após a escola regular. Seu papel ultrapassa os quesitos necessários de uma escola, transmitindo conhecimentos para a vida, o que também influencia nos espaços ofertados, como afirmam os autores Ceppi e Zini (2013, p. 20):

A identidade de um lugar, como uma escola para crianças pequenas, deve se formar não através de códigos formais, mas através da qualidade e da intensidade das relações estabelecidas e das experiências geradas em tal lugar.

A infraestrutura física pode influenciar na qualidade da aprendizagem, porque vai além da sala de aula, assim se a configuração desse ambiente for acolhedora, contribui para tornar o trabalho mais agradável, envolvendo o espaço físico com o pedagógico, de forma a articular a dimensão ética com a estética, de modo estreito (RIOS, 2011).

Neste contexto o objetivo foi integrar as questões de aprendizagem com a infraestrutura para oportunizar um ambiente mais produtivo.

DESENVOLVIMENTO:

Crianças que vivem em famílias em situações de vulnerabilidade tendem a ficar nas ruas nos turnos livres de aulas escolares, pois não contam com um responsável presente nesses horários, além disso, podem não realizar atividades condizentes ao seu crescimento e formação pessoal. Como diz a autora Borsa (2007), é na escola que se constrói parte da identidade de ser e pertencer ao mundo; nela adquirem-se os modelos de aprendizagem, a aquisição dos princípios éticos e morais que permeiam a sociedade. Com base nisso, a Fundação Lucas Araújo mantém o lar da menina,



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



proporcionando um ambiente com oficinas didáticas e responsáveis demonstrando exemplos de cidadania.

Porém, por ser uma fundação sem fins lucrativos, as verbas para investimentos nos ambientes da edificação são escassas. Estes que por sua vez, tem um importante papel na educação, pois quanto mais interativos e atrativos acabam por estimular a permanência das crianças. A criação de identidades próprias para os ambientes gera maior potencial de uso e permanência, atribuindo maior qualidade a mesma. Nesse contexto Ceppi e Zini (2013, p. 25), refere que a qualidade de um ambiente é resultado de muitos fatores, ela é influenciada pelas formas dos espaços, por sua organização funcional e pelo conjunto completo de percepções sensoriais.

Com isso, o projeto de extensão Paisagismo produtivo e educação ambiental junto com o LAPEAA (laboratório de pesquisa em assuntos ambientais) lançaram um desafio para organizar o espaço com baixo custo e valorização lúdica. Inicialmente foi realizado um inventário para identificar os materiais disponíveis para de uma forma produtiva reutilizá-los, com o intuito de trazer mais vida e alegria a estes espaços, incentivando as crianças a sentirem-se convidadas a frequentar estes locais e a fazer melhor uso do ambiente.

Para isso realizou-se um levantamento com análise de toda a edificação. Assim, no ambiente do refeitório, onde são oferecidas cerca de 100 refeições por dia, pode ser um local de intervenção produtiva na questão de hábitos alimentares saudáveis. Outro ambiente selecionado foi a sala de vídeo, a qual conta com poucos equipamentos para cumprir confortavelmente com a sua função, há também uma lareira e uma TV que podem ser melhor utilizadas. O terceiro ambiente analisado foi a escada de acesso ao segundo pavimento onde se localizam as salas e oficinas, apresentando potencial para implantação de temáticas educativas e lúdicas.

O projeto dos ambientes foi desenvolvido e encontra-se em fase de aprovação pelas equipes administrativas. Por outro lado, a percepção dos projetistas e envolvidos diretamente tem grande expectativa de aprendizagem, bem como maior ambiência nos locais selecionados.

Visto que os projetos propostos são de fácil execução, com temáticas fáceis, utilizando materiais reutilizáveis e sustentáveis, integrando as diversas áreas do conhecimento e a possibilidade de realizar a execução com poucas pessoas, porém com resultado eficiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Fomentar o desejo de permanecer na escola é um desafio que pode ser realizado por meio de um espaço onde a intervenção no meio físico permita favorecer o aprendizado, oportunizando um ambiente mais produtivo, onde os sujeitos possam se sentir confortáveis e consigam reconhecê-lo como um lugar que lhes pertence. Assim a realização de atividades diversificadas qualificam o ambiente educacional.

REFERÊNCIAS



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



BORSA, Juliane Callegaro. **O papel da escola no processo de socialização infantil.** **Psicologia.com.pt**, Porto Alegre, 18 jul. 2007. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0351.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2019.

CEPPI, Giulio; ZINI, Michele. **Crianças, espaços, relações:** como projetar ambientes para a educação infantil. São Paulo: Pense Editora Ltda, 2013.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **O espaço físico da escola é um espaço pedagógico.** 2011. Disponível em: <<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/476/o-espaco-fisico-da-escola-e-um-espaco-pedagogico>>. Acesso em: 30 maio 2019.

ANEXOS